

Sobre a *Metamorfose na Praça de Olímpio Fernandes*¹

Dora Iva Rita²

Um livro, um “bom livro”, vive-se. Integra-nos na narrativa e provoca uma flutuação do pensamento por entre a tecedura como se fosse mais um personagem.

Em *Metamorfose na Praça* de Olímpio Fernandes a narrativa transfigura-se, torna-se real e resolve-nos o enigma em que nos habituaram a viver e que, sem consciência, sempre tomámos por verdadeiro. Ensina-nos a viver e a decifrar o nosso tempo.

Da projeção da realidade num enredo de extraordinária vivacidade, profundo e complexo, capítulo a capítulo, este romance leva-nos a visitar por analogia muitas das situações que envolvem a nossa sociedade e a cada um de nós, nos mais diversos níveis, dando-nos a consciencializar e a perceber as conjunturas, os processos e mecanismos psicológicos, sociais, políticos, e as motivações mais recônditas desses incidentes tão diversos. Digo consciencializar quando já existe alguma dúvida que determinado facto seja apenas a superfície com que se apresenta, mas digo também perceber porque este tipo de situações são tão labirínticas e arditas que não temos instrumentos para as reorganizar mentalmente para que entendamos o que verdadeiramente são, quem de facto as preconiza, qual o objetivo, a essência e as motivações...

Mas é possível afrontarmos esse conhecimento através das narrativas perspicazes e ágeis de OF, de onde o autor deixa escorrer a essência irónica e surrealizante das estruturas mentais, psicológicas e humanas da nossa sociedade, passadas aparentemente num futuro que, já presente é também passado através dessa permissão de compreensão do mundo em que vivemos ou já vivido.

A ironia do pensamento e do imaginário, o surrealismo do insólito e da coincidência, a ficção da anomalia no sentido de tempo e dos lapsos cognitivos, concorrem para estruturarem um texto empolgante e muito gratificante na leitura.

Os retratos psicológicos que o autor desenvolve, revelam as mais subtis *nuances* de diversos comportamentos humanos - ingénuo, digno, subserviente, frio ou apaixonado, psicopata, cobarde... Ao longo dos muitos capítulos acompanhamos o pensamento do personagem principal na desmontagem de diversos paradigmas atuais que o obrigam a interagir a vários níveis com os outros personagens, de tal forma que somos necessariamente atirados para as cenas em que, através de uma clarificação progressiva, dos sentidos, das ideias e dos acontecimentos, percebemos o nexos e a génese das situações, ao longo de cada capítulo. Esta lógica da ação vai-se acumulando fornecendo cada vez mais dados para que o leitor possa expurgar os seus próprios males (mal entendidos e desentendimentos) e os males que advém do mundo que o rodeia, solidificando a consciência da profundidade e interações desses paradigmas.

Só assim se pode reverter as atitudes que concorrem para o colapso planetário e também recuperar a Humanidade através da sua própria consciência e razão. São estruturas narrativas como esta, a *Metamorfose na Praça* de Olímpio Fernandes, que podem travar a corrida desvairada para um suicídio coletivo, a queda vertiginosa na fundura abissal do Antropoceno, arrastando todos os outros seres vivos, sendo que já muitas espécies sucumbiram à mercê deste tipo de impulsos e atos ignóbeis e doentios.

Este hino, gritado em palavras impressas, é um livro a reler. É um dos Livros. A marca que em mim deixou assemelha-se à marca de um livro que li há muito tempo, um livro “difícil e pesado” para um tão jovem adolescente, livro esse que me deixou perceber a importância da consciência do pensamento, nesse jogo dialogante que permite ter consciência do outro em nós e saborearmos essa proximidade como dádiva e comunhão com o Universo, com tudo o que nos rodeia, e as possibilidades de “jogos” e manipulações que possibilita. Depois de ler esse outro livro percebi distintamente a importância da ética, da dignidade e do respeito pelo outro. A narrativa que Olímpio Fernandes trouxe às livrarias é um ótimo romance mas será muito mais um ensaio sobre os comportamentos políticos, cívicos e humanos da nossa espécie.

Congratulamo-nos pela *Editores Sítio do Livro, Edições Vírgula* ter apostado na edição desta primeira obra de Olímpio Fernandes, aguardando pela sua próxima.

¹FERNANDES, Olímpio, *Metamorfose na Praça*, Lisboa, Sítio do Livro - Edições Vírgula, 2018.

² Dora Iva Rita, artista plástico, docente, investigador. doraivarita.contact@gmail.com